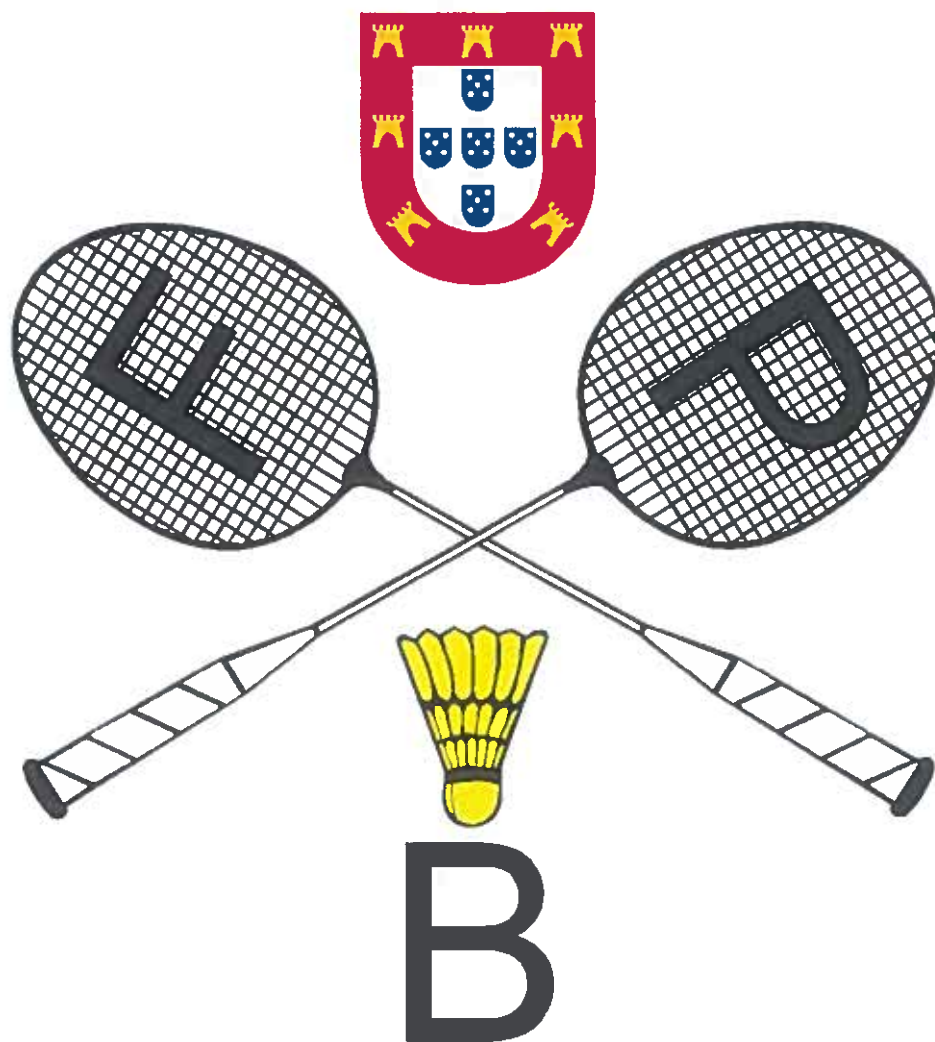


***PLANOS***

***2013***

Federação Portuguesa de Badminton



*Planos*

*Alto Rendimento  
e Seleções Nacionais*

**2013**

Federação Portuguesa de Badminton

## **ÍNDICE**

I. NOTA INTRODUTÓRIA

II. PRATICANTES DO PROGRAMA DE A.R.

III. CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

IV. OBJECTIVOS

V. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

VI. QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

VII. ORÇAMENTO

VIII. ANEXOS

nossas fronteiras, o que até agora tem limitado esse contacto a um número reduzido de jogadores nacionais.

O caminho a percorrer por estes jovens terá de passar pela participação gradual em estágios e competições adequadas à sua idade, para que possam assim obter a curto prazo o estatuto de alto rendimento. A obtenção desse estatuto rege-se pelos regulamentos existentes, que condicionam o estatuto a lugares obtidos no ranking mundial e isso apenas será possível com a participação continuada em provas internacionais, bem como na integração com jogadores com experiência internacional e olímpica, ainda em competição ou até como treinadores das Selecções Nacionais. Estes são pontos de referência dos jovens atletas e, como tal, importa continuar a apoiar o trabalho que desenvolvem.

Ao contrário do que acontecia num passado mais ou menos recente, estão reunidas as condições para que nenhum jogador ou Selecção Nacional, entre em competição, em qualquer cenário, com outro objectivo que não seja o da vitória.

Apesar de não dispormos ainda de quantidades interessantes de jogadores, que permitam uma efectiva escolha de entre um grupo alargado, na construção de Selecções Nacionais que ousem ombrear com países com mais tradição, recursos e quantidade de praticantes na Europa, em casos pontuais e individualmente, essa diferença esbate-se significativamente, permitindo perspectivar um bom futuro para a modalidade em Portugal e para o jogador luso.

### III. CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

A inclusão de praticantes num regime de treino especializado e exigente, pressupõe a conjugação de vários factores que se nos afiguram fundamentais. No grupo de fatores inerentes ao próprio jogador, ressaltam como principais as capacidades motoras (físicas e técnicas) e as capacidades psicológicas (motivação, capacidade de trabalho, autodisciplina, etc.). O perfil do atleta de alto rendimento é sobretudo marcado pela sua própria tomada de opções considerando sempre uma "entrega" total para se atingirem os objetivos fixados.

É sobretudo recorrendo à observação sistemática dos jogadores e aos resultados por eles obtidos, que neste momento é possível fazer uma seleção, complementando estes aspetos pelos exames médicos que determinarão ou não a capacidade para um trabalho tão intenso e exigente. Mesmo ao nível dos países mais desenvolvidos, não estão estabelecidos os padrões anátomo-fisiológicos que definem ou não o futuro atleta de alto nível, no Badminton. A inclusão no regime de alto rendimento pressupõe sempre uma aposta, baseada em dados atuais, mas que apenas o futuro e a prática do dia-a-dia provarão como certas ou não.

**Campeonato da Europa de Equipas Mistas Sub 19**  
**Ankara - Turquia**  
**22 a 26 de março de 2013**

Objectivo: Prova de equipas cuja classificação dependerá em parte do sorteio do grupo da 1ª fase. Face à distribuição das melhores selecções pelos diversos grupos (cabeças de série) o objectivo da Selecção Nacional é o 3º lugar do grupo.

**Campeonato da Europa de Equipas Mistas Sub 19**  
**Ankara - Turquia**  
**22 a 31 de março de 2013**

Objectivo: Tratando-se de prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos jogadores e se possível alcançar 1/8 final numa das provas. É evidente que, tratando-se de uma prova por eliminação à primeira derrota, o sorteio desempenhará um papel fundamental nos resultados a obter.

**Ranking Mundial**

Em todas as competições individuais, o objectivo principal é o de alcançar o maior número possível de pontos de Ranking.

Para tal, é importante intercalar a participação em competições onde o objectivo é claramente chegar a classificações de pódio com a participação nas mais importantes competições mundiais onde se pode obter muita experiência do mais alto nível, bem como as melhores pontuações mesmo sem progredir muito no quadro competitivo.

Também as competições da Selecção Nacional de Seniores têm papel importante para o alcançar de pontos para o Ranking Mundial, pelo que é o conjunto destes factores que determinará a manutenção de posições de relevo, importantes para a subida nos respectivos Rankings e sempre com o objectivo dos apuramentos olímpicos.

**V. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO**

Uma boa parte da estratégia de desenvolvimento foi já referida anteriormente, nomeadamente no que respeita ao apoio aos nossos melhores atletas, bem como à integração de atletas jovens de valor que possam, a médio prazo, obter resultados relevantes a nível internacional. Para atingir este desiderato pensamos que a manutenção de um corpo técnico de reconhecida valia Internacional, será

### **Fase 3** – Aferição competitiva (12 a 14 anos)

Serão calendarizadas algumas competições internacionais para os jogadores que passem a esta fase, onde serão analisados todas as facetas do seu comportamento em competição.

### **Fase 4** – Definição de carreira (a partir dos 15 anos)

Nesta fase serão só incluídos os atletas a quem se detete condições excepcionais para atingir resultados relevantes na modalidade.

Deverá ser orientada a sua formação académica para que possa haver por parte do (s) atleta (s) colocado (s) nesta fase condições para o cumprimento cabal dos vários planos de preparação.

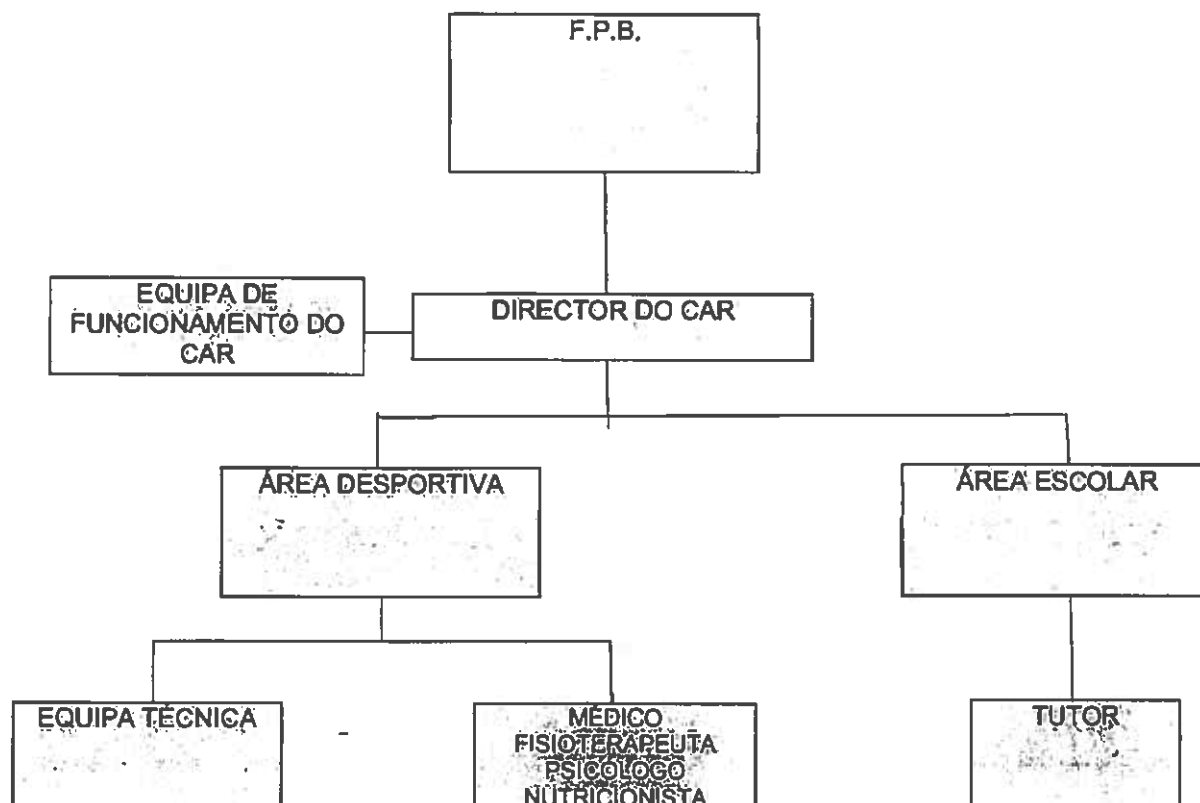
Deverá ser incrementada a participação internacional bem como inseridos nos planos de preparação de estágios em países onde a modalidade tem praticantes de alto nível internacional (ex.: Dinamarca).

Desde o início, que a presença de atletas residentes se afigurava como fundamental por forma a aproveitar a excelência das instalações e dela retirar o máximo de condições possíveis que pudessem potenciar o talento dos atletas, a sua capacidade de trabalho e conseqüentemente a melhoria do seu nível desportivo.

Para além da qualidade das instalações, a FPB preocupou-se em criar uma rede de protocolos e parcerias que permitisse colmatar as necessidades dos atletas residentes na sua vida escolar e pessoal.

Falta portanto criar as condições financeiras indispensáveis para que o processo avance e, de uma vez, seja possível criar um grupo de atletas residentes que para além do cumprimento fundamental das suas atividades escolares, tenha a possibilidade de treinar num ritmo e intensidade compatíveis com os objetivos a atingir por atletas de alto nível.

## ORGANIGRAMA FUNCIONAL



## DESENVOLVIMENTO

### 1- INSTALAÇÕES

A especificidade do CAR obriga a que seja administrado por uma estrutura definida e própria. Essa estrutura para além das funções normais de gestão administrativa, terá de compreender um conjunto de tarefas fundamentais nomeadamente:

- Manutenção e melhoramento das instalações;
- Organização de ocupações / rentabilização;
- Gestão integrada das naves desportivas e de todas as instalações adjacentes e complementares;
- Coordenação dos vários serviços em função da organização de eventos especiais ou de carácter regular;
- Colaboração com os serviços incumbidos da promoção e do marketing, no sentido da rentabilização das Instalações.



atletas que o solicitem desde que as condições atrás enunciadas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos;

3.3 Os atletas internos e os seus pais estabelecerão com a FPB contratos de formação escolar e desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.4 Os atletas externos e os seus clubes estabelecerão com a FPB contratos de formação desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.5 Todos os atletas estabelecerão com a FPB um contrato de código de conduta.

#### 4- ÀREA ESCOLAR

A obtenção de resultados escolares por parte dos atletas é para a FPB uma condição fundamental a atingir com os atletas que vivam no CAR. Com vista a garantir a menor perturbação possível no percurso escolar dos diversos atletas, a FPB já possui protocolos de cooperação com diferentes Escolas de diferentes níveis de ensino, nomeadamente de 2º e 3º ciclos e secundária. Possui também (para casos específicos) protocolos com o Instituto Politécnico de Leiria (Escola Superior de Arte e Design e Escola Superior de Desporto de Rio Maior).

Os protocolos visam essencialmente garantir três aspetos: um primeiro que visa a possibilidade de estabelecer horários equilibrados compatíveis com as necessidades de treino e competição dos atletas; um segundo, que garanta (em caso de necessidade) a integração e colocação de novos atletas ao longo de cada ano letivo; um terceiro, que permita em situações de ausência das aulas devido a competições, compensar as aulas perdidas com outras de recuperação.

O enquadramento e controlo da parte escolar dos atletas será assegurado por um tutor, o qual fará não só o acompanhamento da parte social dos atletas como desempenhará o papel de encarregado de educação junto das escolas.

Competirá ao tutor e equipa técnica estabelecer para cada atleta um horário diário integrado, onde seja possível compatibilizar as aulas, os tempos de estudo e os treinos.

#### 5- ÀREA DESPORTIVA

5.1 O enquadramento técnico deverá ser assegurado por 2 técnicos;

5.2 Competirá à equipa técnica nacional estabelecer os programas de treino e competição, bem como acompanhar todas as tarefas inerentes à preparação desportiva dos atletas;

5.3 Como estrutura fundamental de apoio, será necessário assegurar uma equipa multidisciplinar que contemple um médico, um fisioterapeuta, um psicólogo e um nutricionista;

Assim têm sido nosso objectivo primordial nesta área, proceder à divulgação e aconselhamento perante as associações e os clubes de quais as substâncias dopantes, e qual a melhor forma de as evitar. Procuraremos continuar e aumentar a sensibilização dos agentes desportivos para as melhores formas de conseguir um ótimo rendimento das suas capacidades físico-motoras e psíquicas, como seja através de uma alimentação saudável e prevenção de lesões, entre outras.

A conjugação de todos estes fatores, resulta na estratégia de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Badminton para a continuidade evolutiva do Alto Rendimento aos quais acresce a motivação de todos os envolvidos. Numa modalidade claramente não profissional, sem patrocínios e sem elevados prémios de vitória a motivação surge através dos objetivos alcançados. Neste campo, será muito importante ao projecto, que os seus responsáveis, dirigentes e técnicos, possam programar e dosear de uma forma progressiva a participação competitiva acompanhando o crescer das expectativas dos atletas à medida que os objetivos vão sendo alcançados.

A estratégia de desenvolvimento da F.P.B., no que respeita ao Alto Rendimento, passa pelo alargamento do grupo de trabalho com uma base sólida para garantia da consecução dos objectivos, justificando assim a relação profissional com um técnico de craveira internacional.

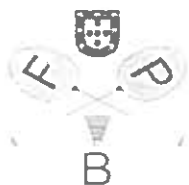
Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

## **VII. ORÇAMENTO**

O orçamento será apresentado em anexo, de forma global e total.

## **ANEXO I – Ranking Nacional e Ranking Mundial**

## **ANEXO II – Calendário Nacional da F.P.B.**



# Federação Portuguesa de Badminton

## Fevereiro 2013

Dia	Evento	Localidade	País	Local do Evento	Fecho de inscrições
2 e 3	3ª Jornada de Não Seniores - Fase Nacional	C. Rainha		"CAR"	22-01-2013
9 e 10	Campeonato Nac. Equipas Mistas Seniores	C. Rainha		"CAR"	28-01-2013
16	3ª Jornada de Veteranos	C. Rainha		"CAR"	04-02-2013
16	3º Momento dos Torneios de Divulgação				07-02-2013
23 e 24	2º Torneio Senior de Clube	Albergaria a Velha	org.: CA		11-02-2013
		Funchal	org.: CSMA		

## Março 2013

Dia	Evento	Localidade	País	Local do Evento	Fecho de inscrições
2	4ª Jornada de Seniores - Fase Zonal				21-02-2013
9	4ª Jornada de Não Seniores - Fase Zonal				25-02-2013
16	4ª Jornada de Veteranos	C. Rainha		"CAR"	04-03-2013
16 e 17	Campeonato Nacional Equipas Mistas Não Seniores	C. Rainha		"CAR"	04-03-2013
16 e 17	2º Torneio Não Seniores de Clube	São Miguel	org.: ABSM		04-03-2013
23	3ª Concentração Sub 11	Funchal		Madeira	11-03-2013
		A indicar		Continente	

## Abril 2013

Dia	Evento	Localidade	País	Local do Evento	Fecho de inscrições
6 e 7	4ª Jornada de Seniores - Fase Nacional	C. Rainha		"CAR"	26-03-2013
13 e 14	4ª Jornada de Não Seniores - Fase Nacional	C. Rainha		"CAR"	02-04-2013
20	4º Momento dos Torneios de Divulgação				11-04-2013
20 e 21	3º Torneio Senior de Clube	Coimbra	org.: Coimbra		10-04-2013
		Funchal	org.: CSMA		
25 a 28	Campeonatos Internacionais Portugal Seniores	C. Rainha		"CAR"	

## Maió 2013

Dia	Evento	Localidade	País	Local do Evento	Fecho de inscrições
4	5ª Jornada de Seniores - Fase Zonal				18-04-2013
11	5ª Jornada de Não Seniores - Fase Zonal				24-04-2013
11	5ª Jornada de Veteranos	C. Rainha			29-04-2013
18 e 19	5ª Jornada de Seniores - Fase Nacional	Funchal			08-05-2013
18	4ª Concentração Sub 11	Funchal		Madeira	06-05-2013
		A indicar		Continente	
18 e 19	3º Torneio Não Seniores de Clube	São Miguel	org.: ABSM		06-05-2012
		Albergaria a Velha	org.: CA		
25 e 26	5ª Jornada de Não Seniores - Fase Nacional	Funchal			15-05-2013
28 a 1/6	Taça Campeões Europeus				

## **ANEXO III – Calendário Internacional de Juniores**

**ANEXO IV – Calendário Internacional da B.W.F.**



17	23-28 Apr	<u>YONEX- SUNRISE India Open</u>	Super Series	New Oelhi	INO	2/17/2012
17	25-28 Apr	<u>48th Portuguese International Championships</u>	International Series	Caldas de Rainha	POR	1/12/2012
18	30 Apr-05 May	<u>YONEX-SUNRISE Malaysia Open</u>	Grand Prix Gold	TBC	MAS	4/3/2012

### May, 2013

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
18	02-05 May	<u>Qenmark International</u>	International Challenge	Frederikshavn	OEN	1/12/2012
19	05-11 May	<u>European University Championships 2013</u>	Multi Sport Events University	Uppsala	SWE	8/24/2012
19	09-12 May	<u>Slovenia International</u>	International Series	Medvode	SLO	1/12/2012
20	16-19 May	<u>Hellas International</u>	International Series	Loutraki	GRE	1/12/2012
20	19-26 May	<u>Sudirman Cup 2013</u>	BWF Events	Kuala Lumpur	MAS	8/28/2012
21	23-26 May	<u>Spanish Open</u>	International Challenge	Madrid	ESP	1/12/2012
22	28 May-01 Jun	<u>European Club Championships 2013</u>	Others	Beauvais	FRA	9/27/2012
22	30 May-02 Jun	<u>Mercosul International</u>	International Series	Foz do Iguacu	BRA	12/19/2012

### June, 2013

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
23	04-09 Jun	<u>SCG Thailand Open</u>	Grand Prix Gold	TBC	THA	2/23/2012
23	05-09 Jun	<u>Maldives International Badminton Challenge</u>	International Challenge	Maie	MOV	11/2/2012
23	06-09 Jun	<u>Argentina Internacional 2013</u>	Future Series	Buenos Aires	ARG	12/19/2012
23	06-09 Jun	<u>YONEX Lithuanian International Future Series 2013</u>	Future Series	Kaunas	LTU	7/12/2012
24	11-16 Jun	<u>OJARUM Indonesia Open</u>	Superseries Premier	Jakarta	INA	12/24/2012
25	18-23 Jun	<u>LI-NING Singapore Open</u>	Super Series	Singapore City	SIN	1/11/2012
25	20-23 Jun	<u>SOTX Auckland International 2013</u>	International Series	Auckland	NZL	9/25/2012
26	28-30 Jun	<u>LI-NING SUNLIGHT VICTORIAN INTERNATIONAL</u>	International Series	Melbourne	AUS	9/25/2012

### July, 2013

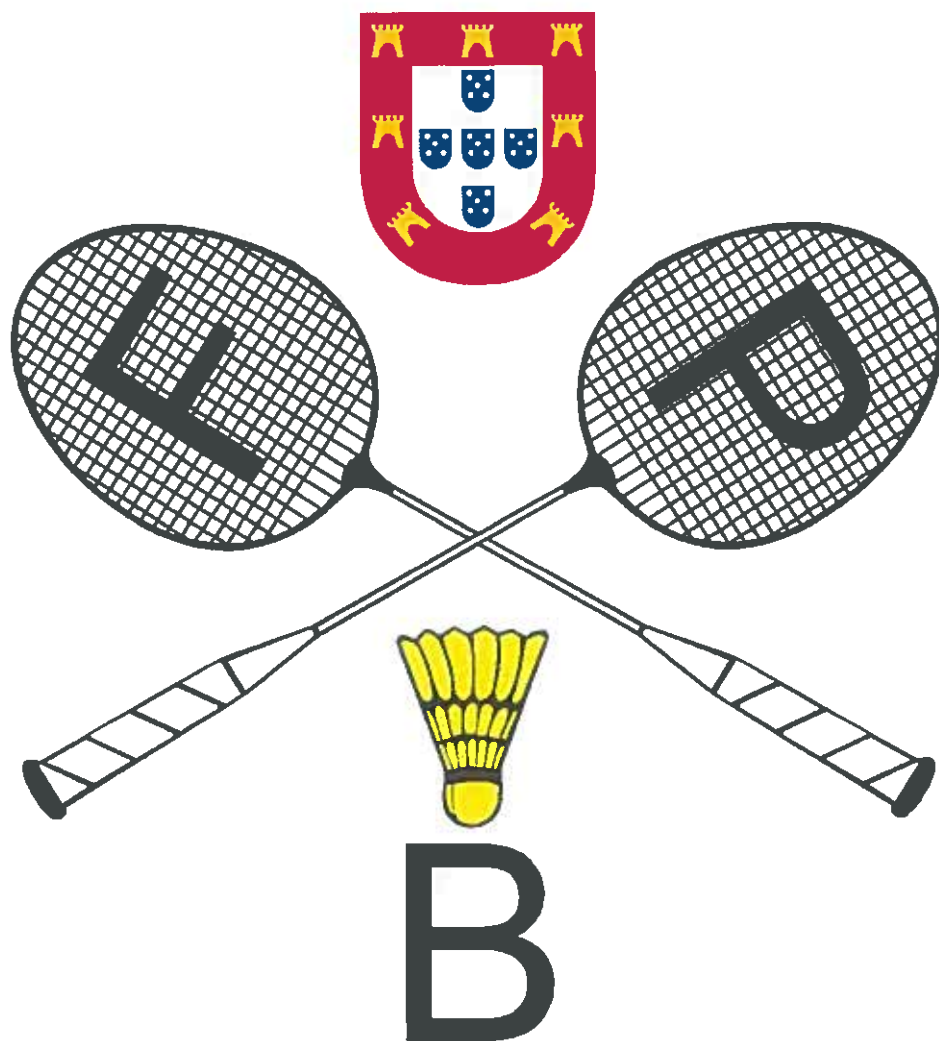
Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
27	03-07 Jul	<u>White Nights 2013</u>	International Challenge	Gatchina	RUS	11/22/2012
27	06-17 Jul	<u>Universiade 2013</u>	Multi Sport Event	Kazan	RUS	8/24/2012
28	08-13 Jul	<u>2013 YONEX/QCBC US Open Championships</u>	Grand Prix Gold	Orange	USA	11/14/2012
28	12-14 Jul	<u>2013 YONEX/QCBC Senior International Badminton Championships</u>	Senior Tournament	Orange, CA	USA	11/14/2012
29	16-21 Jul	<u>YONEX Canada Open</u>	Grand Prix	Richmond	CAN	1/12/2012

### August, 2013

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
32	04-11 Aug	<u>World Championships 2013</u>	BWF	Guangzhou	China	10/22/2012
33	15-18 Aug	<u>Mongolia International</u>	International Series	Ulaanbaatar	MGL	12/20/2012
34	22-25 Aug	<u>Venezuela Open International 2013</u>	International Series	Estado Aragua	VEN	11/1/2012
35	27 Aug-01 Sep	<u>YONEX-SUNRISE Vietnam Open</u>	Grand Prix	Ho Chi Minh	VIE	1/11/2012
35	29 Aug-01 Sep	<u>Slovak Open 2013</u>	Future Series	TBC	SVK	1/20/2012

### September, 2013

Week	Dates	Name	Category	City	Country	Updated date
36	03-08 Sep	<u>YONEX Open Chinese Taipei</u>	Grand Prix Gold	Taipei	TPE	2/17/2012
36	05-08 Sep	<u>Kharkov International 2013</u>	International Challenge	Kharkov	UKR	5/2/2012
36	05-08 Sep	<u>Guatemala International Series</u>	International Series	Guatemala City	GUA	11/2/2012
37	09-15 Sep	<u>BWF World Senior Championships</u>	BWF event	Ankara	TUR	11/8/2012



***Plano***

***Atividades***

***2013***

Federação Portuguesa de Badminton

## ÍNDICE

### I. Introdução

### II. Situação Desportiva

### III. Objectivos

1. Gerais
2. Nacionais
3. Internacionais

### IV. Formulação da Estratégia de Actuação

### V. Quadro de Acções a Desenvolver

1. Competições de carácter regional e nacional
2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal – Eventos Internacionais
3. Apoios às Associações
4. Incentivos a Clubes
5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades Internacionais
6. Cooperação Internacional
7. Marketing e Informação
8. Apoio Médico e Medicamentos

### VI. Projecto Orçamental

### VII. Anexos

a apetência de participação de praticantes de diversos países, com incrementos sucessivos de países e jogadores participantes. Estes campeonatos inserem-se no Circuito Europeu de Juniores e contam para o respectivo ranking.

A Direcção da FPB continua empenhada no acompanhamento das medidas que objetivamente alteraram o curso da modalidade e que vamos continuar a incutir numa perspectiva de mudança, evolução e modernização das actividades da FPB, a saber:

**a) Sistema Competitivo.**

Verifica-se o cimentar das alterações ao sistema competitivo de não-séniores introduzidas na época 2009/10, e que possibilitaram:

- 1) Incremento da competição regional através dos zonais de apuramento e dos torneios de divulgação;
- 2) Redução do nº de participantes nos quadros nacionais, possibilitando a melhoria do calendário de jogos e qualidade das competições;
- 3) Incremento do equilíbrio competitivo das competições nacionais.

Foi também, para a época de 2011/12 possível efectuar as alterações ao Sistema Competitivo de Séniores, com efeitos na época em curso. Tratando-se de um mudança radical no modelo, será necessário avaliar o alcançar dos objectivos propostos e implementar as medidas correctivas que se justifiquem, em processos dinâmicos de recolha de informação junto dos intervenientes e melhoria continua.

**b) Formação.** Continua a ser uma área de carência na FPB, não pela abertura de ações, mas pela pouca participação de formandos. Competirá à Direcção da FPB no futuro, incentivar a obtenção de habilitações aos técnicos e juizes. Também a necessidade de credenciação dos técnicos que acompanham os jogadores em competição, contribui decisivamente para a percepção de um maior comprometimento com a carreira e a necessidade de actualização e formação.

**c) Evolução do número de praticantes e clubes.** A continuação da implementação das medidas preconizadas nas alíneas anteriores, avaliando os resultados e corrigindo os possíveis desvios, é, por si só, garantia da evolução quantitativa, tão importante na gestão da modalidade. A existência de dois níveis de competição regional, iniciação e apuramento, permite a competição a todos sem exclusão e, mais importante, sem o esgotamento dos quadros competitivos, até aqui limitados à duração e quantidade de competições do quadro nacional. Se esta é a realidade dos não-seniores, foi também fundamental ter uma solução semelhante para os seniores, permitindo a participação a todos, reduzindo os custos a todos os intervenientes e

## II. SITUAÇÃO DESPORTIVA

Não pretendendo sobrecarregar este plano de actividades com dados estatísticos, objecto do relatório de 2012 e dos mapas anexos a este plano, continuamos a constatar a dificuldade no crescimento do número de praticantes, não atingindo os valores pretendidos. Apesar disso, o crescimento mantém-se constante ao longo dos últimos anos, apesar do contexto socioeconómico actual.

Deveremos então desenvolver e adequar os mecanismos necessários à continuação do crescimento sustentado da modalidade, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Para tal, as alterações competitivas implementadas em 2009/10, a continuação da aposta nos Torneios de Divulgação e a continuação e melhoria da ligação ao Desporto Escolar, se tem afigurado como fundamentais para a captação de novos jogadores e clubes.

Perante a nova forma organizativa da modalidade, torna-se agora importante o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel que os mesmos terão no funcionamento da F.P.B.. Competirá também à Direcção promover a dinamização em locais não cobertos pelas associações regionais ou outros que o sendo, não têm, manifestamente, tido o dinamismo desejado.

O facto de a maioria dos praticantes filiados serem não-seniores (cerca de 2/3) é também um sinal da capacidade de regeneração da modalidade. Verificam-se assim os pressupostos necessários a uma evolução natural do número de jogadores, reforçados pela vitalidade das camadas jovens.

Na área da arbitragem a quantidade de árbitros e juiz-árbitros formados é satisfatória para as necessidades nacionais, tendo-se continuado as ações de formação em regiões onde existem maiores desequilíbrios, nomeadamente nas associações mais recentes e em localidades não abrangidas pelas associações.

- ii. A interacção com jogadores e técnicos de outros países proporciona, aos melhores jogadores nacionais, experiências até aqui só possíveis em estágios internacionais, de acesso restrito, ou em competição, limitativas da plenitude dos conhecimentos transmitidos em ambiente de treino;
- iii. É intenção da Direcção da FPB procurar obter junto da *Badminton Europe* a certificação para o CAR como centro de treino de excelência, o que permitirá a atribuição de bolsas daquela entidade a atletas estrangeiros que queiram fazer estadias de média e longa duração no CAR, treinando com os nossos atletas e técnicos. Para tal, é fundamental a estabilidade dos recursos humanos, jogadores, técnicos e outros agentes em permanência no CAR.
- iv. Para o pleno funcionamento do CAR, será necessário começar desde já a definir estratégias de captação de talentos, alargando as bases das actuais Selecções Nacionais de jovens, proporcionando a um leque mais alargado de jogadores a experiência em estágios de Alta Competição, onde deverá ser explicado o plano que a FPB tem nesta área, motivando esses jovens jogadores para hábitos de trabalho que os possam conduzir a uma carreira desportiva de excelência em Badminton.
- v. Deverá ser objectivo da Direcção da FPB, durante o presente mandato, a criação de um CAR permanente nas Caldas da Rainha, destinado a jogadores não seniores (frequência do ensino secundário) celebrando um protocolo com escolas locais, e garantindo o alojamento permanente e acompanhamento escolar de jovens jogadores de elevado potencial que optem por esta forma de estar na modalidade.
- vi. O CAR servirá ainda de base de treino a outros atletas, que não podendo ter residência fixa em Caldas da Rainha, ainda assim residam a uma distância que lhes permita deslocar-se ao CAR com regularidade significativa, de modo a aí desenvolverem uma parte da sua preparação.
- vii. A frequência com que a FPB tem sido solicitada para a realização de eventos no âmbito da *Badminton Europe*,

## e) Arbitragem

As melhorias na competição nacional, passam também pela melhoria do sector de arbitragem. Numa modalidade em que a arbitragem não apresenta os problemas mediáticos de outras, o problema surge na quantidade e motivação dos árbitros, numa actividade desgastante de várias horas em cada competição. Assim, através da formação por medida, para as zonas onde há competição mas onde não há árbitros, criando a competição entre os próprios árbitros, avaliando e publicitando o seu desempenho, criando ainda perspectivas de carreira na arbitragem, é possível, cumprindo o orçamento, revitalizar este sector.

A acreditação pela *Badminton Europe* de um árbitro português – João Lopes, motivará que a F.P.B., dependendo fortemente do interesse e empenhamento pessoal na carreira, incentive no futuro o atingir do mesmo patamar a outros dos melhores árbitros nacionais.

A existência de uma equipa administrativa no acompanhamento das jornadas do circuito nacional, liberta o sector de arbitragem para a sua função específica, e deverá ser um exemplo para alargar a todas as outras competições, desempenhando o Juiz-árbitro apenas as funções que lhe estão designadas.

## 2. Nacionais

1. Sistema competitivo: depois do sucesso das alterações no Sistema Competitivo de não-seniores, também o modelo da competição nacional de seniores foi revisto. A Direcção da F.P.B. fomentou o debate em torno dessa possibilidade e apresentou melhorias ao modelo competitivo, interligando com as necessidades actuais da competição, com a gestão de recursos materiais e humanos e com o orçamento, garantindo as expectativas dos competidores quanto à justeza do seu enquadramento qualitativo.
2. Incrementar a melhoria qualitativa das competições, criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições ideais para o decurso das referidas competições. Com as actuais condições para a prática da modalidade, dificilmente será aceite pelos intervenientes, que uma qualquer organização não reúna condições ideais para a competição.

Dinamarca  
Espanha  
França  
Itália

- vii. Manter e fomentar a integração de quadros da F.P.B. em órgãos executivos, técnicos ou consultivos da Badminton Europe, bem como participar activamente junto das instâncias Internacionais em que somos membros.
- viii. Ter participação de Árbitros da F.P.B. em competições internacionais de reconhecida Importância.



## V. QUADRO DE ACÇÕES A DESENVOLVER

### 1. Competições de carácter regional, zonal e nacional

O actual quadro competitivo é bastante vasto, incluindo competições:

- de âmbito nacional (responsabilidade da F.P.B.):
  - i. Jornadas a contar para o Ranking Nacional de não-seniores (Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13, seniores das Categorias Absolutos e D e Veteranos A, B, C e D.
  - ii. Campeonatos Nacionais de todos escalões e categorias.
  - iii. Campeonatos Nacionais de Equipas nos escalões de seniores, Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13 equipas senhoras, homens e mistas.
- zonais de apuramento, Norte, Centro, Lisboa e Sul (também responsabilidade da F.P.B. que conta para o efeito com a colaboração de coordenadores locais) e Ilhas (responsabilidade das respectivas Associações);
- regional (a cargo das Associações), permitindo aos nossos atletas de todos os escalões, uma actividade competitiva regular ao longo da época desportiva.
- iniciação (a cargo de Associações e/ou clubes) onde se enquadram jogadores que se iniciam na competição.

### 2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal - Eventos Internacionais

Os Campeonatos Internacionais de Portugal (48ª. Edição) mantêm-se (desde 1993) na elite das competições europeias, graças não só à quantidade e à qualidade dos participantes, como especialmente pelo nível organizativo que se têm mantido. O evento conta também para o Ranking Mundial e integra o calendário oficial da BWF, tornando a competição frequentada por atletas de países de todos os continentes. Disputados habitualmente na cidade de Caldas da Rainha, os Campeonatos Internacionais de Portugal disputam-se no final do mês de Abril.

5ºs Internacionais Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009 (foi um dos eventos de teste do CAR), o qual contou com a presença de 4 países nomeadamente, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal, com delegações que apresentaram um total de atletas na ordem dos 60. As 2ªs e 3ªs edições apresentaram uma excelente participação, pelo que a competição começa já a ser uma referência entre os Campeonatos do Circuito europeu de Juniores. Prevê-se a manutenção da realização em Dezembro, e por esse motivo a 4ª edição irá decorrer entretanto, sendo que conta previsivelmente com uma excelente participação.

## **5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais**

A nível de dirigentes, tal como temos vindo a fazer, prevemos a nossa participação nas reuniões internacionais onde tal se justifique, nomeadamente nas Assembleias Gerais da Federação Internacional (Badminton World Federation) e da Federação Europeia (Badminton Europe). Estas participações serão efetuadas na pessoa do Presidente.

Estão previstas as seguintes deslocações:

Abril - Assembleia Anual BE – local e data a definir

Maio - Assembleia da BWF – Kuala Lumpur

A nível técnico, prevemos a participação de treinadores e atletas na Summer School organizada pela Federação Europeia.

Tipo de acção: Summer School

Organização: Badminton Europe

Destinatários: Técnicos e Praticantes

Calendarização: 1 semana em julho

Local: a definir

Número de participantes previsto: um técnico e dois praticantes

## **6. Cooperação Internacional**

Neste âmbito pretende a F.P.B. continuar a desenvolver esforços no sentido de apoiar os países de expressão portuguesa em actividades pontuais e formativas, quando solicitada para tal, não existindo contudo quaisquer protocolos firmados.

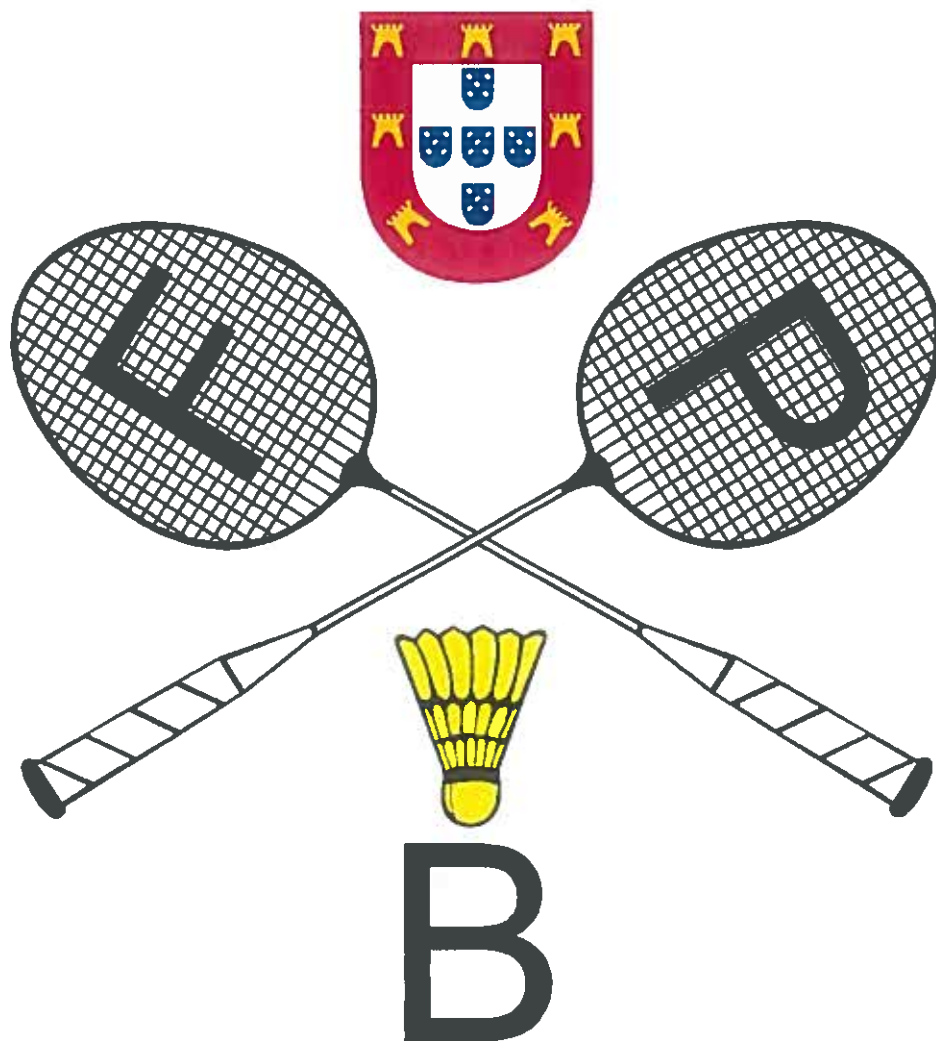
Com a Dinamarca, iremos continuar a cooperação existente realizando estágios em Portugal e na Dinamarca, com a participação de jovens talentos e também de treinadores dos dois países.

Igualmente com Espanha iremos manter a colaboração existente com a participação nos Campeonatos Internacionais de Espanha (Juniors e Seniores) e continuar a desenvolver a cooperação no campo da formação técnica e da arbitragem.

Com a França, iremos continuar a manter a cooperação competitiva, nomeadamente com a participação em condições favoráveis das nossas selecções nacionais de sub 17 e sub 15 nos Campeonatos Internacionais de Bordeus.

## **VI. PROJECTO ORÇAMENTAL**

O projecto orçamental será apresentado em anexo e em conjunto com o de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.



*Orçamento*

**2013**

Federação Portuguesa de Badminton

ORÇAMENTO 2013  
GASTOS

em reais

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DDP	%	ALTA COMPETIÇÃO	%	EVENTOS INTERNAC.	%	ENQUAD. TECNICO	%	CAR Benefícios	%	FORMAÇÃO	%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>														
<b>61 CN/ANC</b>														
Materiais de consumo	12.170,00	1,35%	0,00	0,00%	8.320,00	0,93%	3.850,00	0,43%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 62	12.170,00	1,35%	0,00	0,00%	8.320,00	0,93%	3.850,00	0,43%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>42 F.S.E.</b>														
Anúncios para obras	1.925,00	0,21%	1.850,00	0,18%	0,00	0,00%	125,00	0,01%	0,00	0,00%	150,00	0,02%	0,00	0,00%
Rendite e Abizes	3.470,00	0,39%	3.200,00	0,36%	270,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas de Representação	500,00	0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	530,00	0,06%	0,00	0,00%
Transportes materiais	600,00	0,07%	150,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	450,00	0,05%	0,00	0,00%
Transportes de pessoas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Deslocamentos e estadas	23.385,00	2,60%	305,00	0,03%	19.780,00	2,20%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.750,00	0,19%	1.338,00	0,17%
Honorários	21.640,00	2,43%	890,00	0,10%	920,00	0,10%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	7.500,00	0,83%	12.328,00	1,39%
Conservação e reparação	5.590,00	0,35%	0,00	0,00%	3.190,00	0,35%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Publicidade e promoção	10.990,00	1,22%	3.620,00	0,40%	2.950,00	0,33%	850,00	0,09%	0,00	0,00%	3.440,00	0,38%	150,00	0,02%
Limpeza Higiene e conforto	17.830,00	1,99%	0,00	0,00%	6.060,00	0,67%	2.870,00	0,32%	0,00	0,00%	8.700,00	0,97%	208,00	0,02%
Trabalhos especializados	29.630,00	3,29%	930,00	0,10%	12.500,00	1,39%	700,00	0,08%	0,00	0,00%	15.500,00	1,72%	0,00	0,00%
Apoio médico e farmacológico	10.010,00	1,11%	0,00	0,00%	7.840,00	0,87%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.220,00	0,25%	150,00	0,02%
.....	5.720,00	0,64%	0,00	0,00%	5.720,00	0,64%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 621	129.093,00	14,35%	10.735,00	1,18%	59.030,00	6,56%	4.545,00	0,51%	0,00	0,00%	40.210,00	4,47%	14.379,00	1,62%
<b>63 GASTOS COM PESSOAL CUSTOS OPERACIONAIS</b>														
Remunerações de pessoal	142.335,00	15,83%	0,00	0,00%	55.850,00	6,11%	0,00	0,00%	65.465,00	7,28%	21.000,00	2,34%	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	17.655,00	1,95%	0,00	0,00%	2.320,00	0,26%	0,00	0,00%	11.005,00	1,22%	4.330,00	0,48%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho	1.385,00	0,15%	0,00	0,00%	360,00	0,04%	0,00	0,00%	710,00	0,08%	315,00	0,04%	0,00	0,00%
Outros custos com pessoal	150,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	150,00	0,02%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 64	161.525,00	17,96%	0,00	0,00%	58.530,00	6,51%	0,00	0,00%	77.200,00	8,56%	25.795,00	2,87%	0,00	0,00%
<b>68 OUTROS GASTOS E PERDAS CUSTOS OPERACIONAIS</b>														
Apoios monetários concedidos	165.570,00	18,39%	20.850,00	2,51%	88.090,00	9,79%	29.220,00	3,25%	27.270,00	3,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Ocupações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Inscrições	3.790,00	0,42%	0,00	0,00%	3.790,00	0,42%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento desportivo	12.630,00	1,41%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	12.630,00	1,41%	0,00	0,00%
Preparação de torneios	101.750,00	11,31%	101.750,00	11,31%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	285.960,00	31,53%	122.960,00	13,63%	91.870,00	10,22%	29.220,00	3,25%	27.270,00	3,03%	12.630,00	1,41%	0,00	0,00%
<b>TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>566.345,00</b>	<b>63,20%</b>	<b>133.285,00</b>	<b>14,82%</b>	<b>217.750,00</b>	<b>24,21%</b>	<b>37.815,00</b>	<b>4,18%</b>	<b>104.470,00</b>	<b>11,62%</b>	<b>78.655,00</b>	<b>8,75%</b>	<b>14.379,00</b>	<b>1,62%</b>
<b>CUSTOS ESTRUTURA</b>														
<b>43 Ativos Tangíveis</b>														
Equipamento Básico	37.503,00	4,17%	0,00	0,00%	37.503,00	4,17%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Ferramentas Utilizadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 43	37.503,00	4,17%	0,00	0,00%	37.503,00	4,17%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>62 F.S.E.</b>														
Electricidade	80.370,00	8,96%	2.620,00	0,29%	27.090,00	3,01%	3.403,00	0,38%	0,00	0,00%	47.260,00	5,26%	0,00	0,00%
Combustíveis e outros fluidos	21.880,00	2,43%	11.330,00	1,26%	0,00	0,00%	1.950,00	0,22%	0,00	0,00%	7.400,00	0,87%	800,00	0,09%
Água	6.930,00	0,77%	550,00	0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6.550,00	0,71%	0,00	0,00%
Ferramentas e Utensílios	5.940,00	0,44%	1.800,00	0,20%	0,00	0,00%	100,00	0,01%	0,00	0,00%	1.340,00	0,15%	700,00	0,08%
Livros e documentação técnica	800,00	0,09%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	800,00	0,09%
Materiais de Escritório	2.440,00	0,27%	2.060,00	0,23%	0,00	0,00%	50,00	0,01%	0,00	0,00%	230,00	0,03%	100,00	0,01%
Rendite e Abizes	1.450,00	0,16%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.450,00	0,16%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros de desportivos	21.380,00	2,38%	4.810,00	0,53%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	16.550,00	1,84%	0,00	0,00%
Comunicação	11.040,00	1,23%	5.990,00	0,65%	2.230,00	0,25%	630,00	0,07%	0,00	0,00%	1.990,00	0,22%	300,00	0,03%
Seguros	3.970,00	0,44%	3.850,00	0,43%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	120,00	0,01%
Conservação e reparação	6.180,00	0,69%	4.220,00	0,47%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.950,00	0,21%	80,00	0,01%
Utensílios, higiene e conforto	1.890,00	0,21%	1.750,00	0,19%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	110,00	0,01%
Outros	4.655,00	0,51%	2.520,00	0,28%	1.700,00	0,19%	495,00	0,05%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	140,00	0,02%
subtotal 62	167.145,00	18,58%	41.380,00	4,60%	31.020,00	3,45%	8.075,00	0,90%	0,00	0,00%	83.440,00	9,26%	5.230,00	0,58%
<b>63 GASTOS COM PESSOAL CUSTOS ESTRUTURA</b>														
Remunerações de pessoal	69.200,00	7,58%	44.700,00	4,97%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	21.500,00	2,39%	0,00	0,00%
Encargos sobre remunerações	14.835,00	1,63%	10.395,00	1,16%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	4.440,00	0,49%	0,00	0,00%
Seguros de acidentes de trabalho	885,00	0,11%	670,00	0,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	315,00	0,04%	0,00	0,00%
Outros custos com pessoal	150,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	150,00	0,02%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 63	85.070,00	9,54%	55.765,00	6,20%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	26.405,00	2,94%	0,00	0,00%
<b>64 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>														
Edifícios	7.503,00	0,83%	7.600,00	0,83%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento Básico	3.500,00	0,39%	3.520,00	0,39%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento Transporte	1.500,00	0,17%	1.500,00	0,17%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento Administrativo	1.850,00	0,21%	1.850,00	0,21%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	1.550,00	0,17%	1.550,00	0,17%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 64	15.500,00	1,72%	15.500,00	1,72%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>69 GASTOS E PERDAS FINANC.</b>														
Impostos directos	680,00	0,08%	680,00	0,08%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Impostos indirectos	2.470,00	0,27%	2.470,00	0,27%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Juros suportados	7.330,00	0,82%	7.330,00	0,82%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
.....	160,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	160,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
subtotal 69	10.640,00	1,22%	10.480,00	1,17%	0,00	0,00%	160,00	0,02%	0,00	0,00%	0,00			

ORÇAMENTO 2013  
RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DDP	%	ALTA COMPETIÇÃO	%	EVENTOS INTERNAÇ.	%	ENQUAD. TECNICO	%	CAR Estimativa	%	FORMAÇÃO	%
<b>71 VENDAS</b>														
Material desportivo	11.408,00	1,27%	0,00	0,00%	0,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	11.400,00	1,27%	0,00	0,00%
Ingressos espec. Desportivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
---	4,00	0,04%	0,00	0,00%	0,00	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>subtotal 71</b>	<b>11.412,00</b>	<b>1,27%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>11.400,00</b>	<b>1,27%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</b>														
Qualificação	20.000,00	2,22%	4.400,00	0,93%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	11.400,00	1,29%	0,00	0,00%
Taxa	61.650,00	6,83%	10.600,00	1,20%	0,00	0,00%	25.200,00	2,47%	4,00	0,00%	0,00	0,00%	5.650,00	0,61%
Dívidas de transmissão	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Publicidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Seguros desportivos	4.500,00	0,50%	5.500,00	0,61%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Alugueres	10.500,00	1,17%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	13.500,00	1,50%	0,00	0,00%
---	710,00	0,08%	710,00	0,08%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>subtotal 72</b>	<b>84.360,00</b>	<b>0,94%</b>	<b>20.610,00</b>	<b>2,29%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>25.200,00</b>	<b>2,80%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>27.100,00</b>	<b>3,01%</b>	<b>5.650,00</b>	<b>0,62%</b>
<b>10 SUBSÍDIO A EXPLORAÇÃO</b>														
Do Estado e outras adm. locais	781.670,00	84,58%	230.080,00	25,58%	250.000,00	27,80%	11.000,00	1,17%	194.470,00	21,22%	150.000,00	16,67%	12.150,00	1,32%
I.O.P	23.000,00	2,46%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.500,00	0,27%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Auxílios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros locais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
De entidades desportivas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fundação do Resporto	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
---	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>subtotal 74</b>	<b>781.670,00</b>	<b>84,58%</b>	<b>230.080,00</b>	<b>25,58%</b>	<b>250.000,00</b>	<b>27,80%</b>	<b>17.500,00</b>	<b>1,90%</b>	<b>194.470,00</b>	<b>21,22%</b>	<b>150.000,00</b>	<b>16,67%</b>	<b>12.150,00</b>	<b>1,32%</b>
<b>71 OUTROS RENDIM E BAHNO</b>														
Coat-buses	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Formação e promoção	0,34	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	39.420,00	4,34%	0,00	0,00%	38.270,00	4,13%	3.150,00	0,34%	0,00	0,00%	3,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>subtotal 76</b>	<b>39.420,34</b>	<b>4,28%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>38.270,00</b>	<b>4,13%</b>	<b>3.150,00</b>	<b>0,34%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>899.300,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>250.690,00</b>	<b>27,88%</b>	<b>288.270,00</b>	<b>31,99%</b>	<b>41.650,00</b>	<b>4,63%</b>	<b>194.470,00</b>	<b>21,62%</b>	<b>186.500,00</b>	<b>20,75%</b>	<b>17.900,00</b>	<b>1,99%</b>